



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Reunião Extraordinária

Direção de Ensino e Coordenadores de Curso do IFRS, Campus Porto Alegre, segundo semestre de 2020

ATA nº 11/2020

1 A presente ata registra os trabalhos da Direção de Ensino do Campus Porto Alegre junto
2 aos Coordenadores de curso do segundo semestre letivo de dois mil e vinte, correspondente
3 à segunda reunião extraordinária com os coordenadores e curso e quarta reunião
4 extraordinária com os coordenadores de área, no dia vinte e um de outubro de dois mil e
5 vinte (21.10.2020), que teve início às quatorze horas, realizada de forma remota, por meio
6 da plataforma webconf. As pautas foram a oferta do segundo ciclo de APNPs e discussões
7 e esclarecimentos sobre o Ofício Circular nº 001/2020 – PROEN/DGP/REITORIA – IFRS,
8 que trata da programação de férias docentes. Estiveram presentes na reunião a Diretora de
9 Ensino, Márcia Bündchen, a Técnica em Assuntos Educacionais Cíntia Kuklinski, secretária,
10 Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação, Karen
11 Selbach Borges, diretora Interina em exercício, Paulo Roberto Sangoi, Coordenador da Área
12 de Direito, Carine Bueira Loureiro, Coordenadora de Área de Matemática, Estatística e
13 Física, Magali da Silva Rodrigues, Coordenadora da Área de Ciências Ambientais, Cristina
14 Rorig Goulart, Coordenadora da Área de Letras, Tanisi Pereira de Carvalho, Coordenadora
15 da Área de Informática, Suelena de Araujo Borges Horn, Coordenadora da Área Acadêmica
16 de Música e Artes e Coordenadora do Projeto Prelúdio, Cassiano Pamplona Lisboa,
17 Coordenador da Área Acadêmica de Ciências Biológicas e Biotecnologia, Marina Wohlke
18 Cyrillo, Coordenadora do Curso Técnico em Administração, Lizandra Brasil Estabel,
19 Coordenadora do Curso Técnico em Biblioteconomia, Evandro Manara Milletto, Diretoria da
20 Tecnologia da Informação, Márcia Loureiro da Cunha, Coordenadora do Curso Técnico de
21 Processos Gerenciais, Silvia de Castro Bertagnolli, representando a coordenação do MPIE,
22 Andrea Bordin Schumacher, Coordenadora do Curso Técnico em Panificação, Fabio
23 Yoshimitsu Okuyama, Coordenador do Curso de Tecnologia em Sistema para Internet, Alex
24 Dias Gonsales, Coordenador do Curso Técnico Redes de Computadores, Jaqueline Rosa
25 da Cunha, Coordenadora do Curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA,
26 Renata Dias Silveira, Coordenadora do Curso Técnico em Gestão Ambiental, Regina
27 Felisberto, Coordenadora Curso Técnico em Química, Sérgio Wesner Viana, Coordenador
28 do Curso de Especialização em Gestão Empresarial, André Luiz Oliveira da Conceição,
29 Coordenador do Curso Técnico em Transações Imobiliárias, Marcelo Schmidt, Aline
30 Grunewald Nichele, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza,
31 Gleide Penha de Oliveira, Coordenadora do Curso Técnico em Secretariado, Iuri Correa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

32 Soares, Coordenador do Curso Técnico em Instrumento Musical, Paulo Artur K. X. M. Silva,
33 Coordenador do Curso Técnico em Biotecnologia, Michele Waltz Comarú, Coordenadora do
34 mestrado profEPT, Graciela da Silva Leites, Coordenadoria de Registros Estudantis,
35 Adriano Rodrigues José, Coordenador de Gestão de Ensino, e Bianca Smith Pilla,
36 Coordenadora de Gestão de Pessoas. A Diretora iniciou explicando que as pautas são a
37 possibilidade de oferta do segundo ciclo das APNPs, bem como discussões e
38 esclarecimentos a respeito do ofício circular nº 001/2020 – PROEN/DGP/REITORIA – IFRS,
39 que trata das férias docentes. Explicou que a professora Karen Selbach Borges, que está
40 substituindo o diretor geral Fabrício Sobrosa Affeldt o qual está em férias, fará uma fala
41 inicial, que posteriormente irá retomar o histórico da construção que resultou no ofício
42 circular 01/2020, e por fim, a colega Bianca Pilla, da gestão de pessoas, apresentará alguns
43 cenários para o futuro próximo a respeito das referidas temáticas. A diretora interina Karen
44 Borges iniciou agradecendo aos professores envolvidos por todos os esforços que estão
45 empenhando no primeiro ciclo das APNPs. Explicou que a entrega dos chips está sendo
46 efetuada na semana corrente, e que na próxima semana o contato com os alunos que os
47 receberão será mais fácil. Apontou ao desafio da implementação do segundo ciclo de
48 APNPs, a partir das determinações que virão da reitoria, visto que ainda não estamos
49 seguindo um calendário acadêmico normal. Destacou que o Campus Porto Alegre tem
50 usufruído de liberdade para as discussões e construções de normativas e regimentos, e
51 que, neste momento, é preciso focar ainda mais nas necessidades dos discentes do nosso
52 Campus, para que o segundo ciclo de APNPs seja proveitoso a eles. A Diretora de Ensino
53 procedeu, então, ao resgate dos encaminhamentos relacionados ao segundo ciclo das
54 APNPs. Relembrou da oferta do primeiro ciclo, há pouco mais de um mês, quando houve
55 um prazo de vinte e um dias para início, após a aprovação do Consup, e que esse período
56 demandou muito trabalho, com discussões para definições de quais disciplinas seriam
57 ofertadas, realização do edital, homologação das inscrições, análise dos recursos e
58 publicação novamente dos resultados. Nesse período apontava-se para a possibilidade de
59 oferta do segundo ciclo, caso o quadro do isolamento social imposto pela pandemia fosse
60 mantido, com início previsto para sete de dezembro de dois mil e vinte, até o dia dezoito
61 de março de dois mil e vinte e um. Essa proposta foi rejeitada por vários campi por uma
62 série de incongruências apontadas ao COEN, que representa um espaço de discussões,
63 tais como a logística organizacional e aspectos pedagógicos. Nesse sentido, expôs algumas
64 das propostas de cronogramas para o segundo ciclo, as quais incluem uma pausa entre os
65 ciclos, para que fossem divulgadas as avaliações, além de um período de no mínimo trinta
66 dias para as férias dos docentes, até maio de dois mil e vinte e um. Além disso, enfatizou
67 que alguns alunos se matricularam em um número demasiado de APNPs, e que, portanto,
68 a oferta pode ser um pouco menor para o segundo ciclo, a fim de evitar que os alunos se
69 encontrem sobrecarregados pelas atividades. A servidora Bianca Pilla passou a explicar a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

70 respeito das possibilidades de organização dos períodos de férias, apontando que, caso o
71 segundo ciclo das APNPs inicie dia onze de janeiro de dois mil e vinte e um, há possibilidade
72 de marcação de períodos de férias já programadas, de sete de dezembro de dois mil e vinte
73 a oito de janeiro de dois mil e vinte e um, e que, após o dia dois de abril de dois mil e vinte
74 e um, um novo período poderia ser programado para férias, entre cinco de abril e vinte e
75 um de maio de dois mil e vinte e um. A professora Regina Felisberto comentou a respeito
76 de algumas questões, tais como o período das festividades de final de ano, sugerindo que
77 seja discutida a possibilidade de atrasar um pouco mais o segundo ciclo, para que haja um
78 período maior de férias abrangendo o Natal e o Ano Novo, e a servidora Bianca Pilla
79 respondeu que poderia sim ser discutida essa possibilidade. O professor Paulo Silva
80 perguntou sobre a possibilidade gozar dias de férias do ano de dois mil e vinte e um em
81 janeiro, e a resposta foi positiva. O professor André da Conceição ressaltou que há
82 determinação na resolução nº 38/2020 do Consup a respeito da necessidade de avaliação,
83 por parte do Consup, do andamento das APNPs após o fechamento do ciclo, que apontará
84 os quantitativos de alunos que conseguiram ou não se inscrever e os índices de evasão.
85 Ponderou também que o direito de parcelar ou não as férias é de cada docente, e não da
86 administração, e que o calendário deve estar em pauta, refletindo, também, sobre as
87 atividades práticas, as quais não podem ser ofertadas como APNPs. A diretora enfatizou
88 que o Coen realmente não é um órgão deliberativo, e que a Proen sempre manifesta
89 claramente que é o Consup que delibera sobre o calendário. Ponderou que é importante
90 que se promovam discussões a respeito do tema junto aos representantes do Consup.
91 Manifestou concordar em relação à ênfase na avaliação das APNPs pelo Consup com uma
92 abordagem mais ampla, e que a PROEN está, localmente, elaborando, por meio de um
93 grupo de trabalho, um instrumento de avaliação para ser usado pelos diferentes Campi,
94 avaliando parâmetros similares, com liberdade para adequações locais. Além disso,
95 mencionou que qualitativamente os campi podem realizar suas avaliações, e que a CAE ao
96 final do ciclo promoverá uma avaliação análoga ao que era feito presencialmente. A
97 professora Márcia Cunha, então, manifestou sua consternação a respeito dos períodos de
98 férias, considerando válida a sugestão da professora Regina Felisberto de atrasar, em
99 relação à proposta atual, o início do segundo ciclo de APNPs. O professor Iuri Soares
100 também mencionou a necessidade de que seja feita uma avaliação profunda do primeiro
101 ciclo das APNPs. Ponderou que a proposta do ciclo das APNPs não é a de substituir o
102 calendário acadêmico, mas sim como atividades que visam um adiantamento das
103 disciplinas para a retomada das atividades presenciais. Considerou que somente após a
104 avaliação a respeito do engajamento e do aproveitamento dos alunos das APNPs se poderá
105 decidir em ofertar ciclos de APNPs ou o retorno do calendário de modo híbrido mais adiante,
106 questionando o período de férias entre o final do primeiro ciclo e o início de um segundo
107 ciclo, caso esse início ocorra em onze de janeiro de dois mil e vinte e um, pois não haveria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

tempo para que a referida avaliação ocorra. A coordenadora Michele Waltz Comarú, do mestrado profEPT, mencionou que o mestrado foi o único curso que teve autorização para manter o calendário, uma vez que conta com um programa em rede, e que estão supondo que o calendário será mantido para o próximo ano, iniciando, caso haja o exame nacional de seleção, em março de dois mil e vinte e um. Questionou, então, a respeito da situação das férias dos docentes desse programa, uma vez que os professores do referido mestrado também lecionam nos cursos técnicos e estão ofertando APNPs. O professor Fábio Okuyama considerou importante que o Campus faça sua própria avaliação das APNPs independentemente da avaliação do Consup, e que o momento para que isso ocorra seria no mês de dezembro de dois mil e vinte. Em relação ao mês de janeiro de dois mil e vinte e um, elencou que será importante fazer a eleição dos componentes a serem ofertados, as inscrições, homologações, recursos e respostas de recursos, e que, portanto, a data de onze de janeiro provavelmente não contemplará período necessário pra que se faça todas as atividades necessárias entre um ciclo e outro. Apontou que a semana do carnaval está incluída nas doze semanas do segundo ciclo de APNPs. Acredita que, uma vez que já estão acontecendo os planejamentos para o segundo ciclo, a tendência do Consup é de mantê-lo. O professor Marcelo Schmidt ponderou que a ênfase sempre foi por definir o período de aulas, e não o de férias, e que seria interessante pensar se as APNPs corresponderão ao ano letivo de 2020 ou não, para considerações sobre o segundo ciclo. A diretora de ensino considerou, de acordo com a resolução nº 38/2020, que a priori as APNPs não têm como proposta a integralização curricular do ano letivo de 2020, mas sim a de proporcionar aos estudantes um resgate, sair da inercia, estabelecer um vínculo. A respeito do carnaval, considerou que, se houver, teremos um dia de feriado referente a ele. A coordenadora Regina Felisberto ponderou se alguém consultou os alunos para definir que os mesmos querem ter aulas em janeiro, e que seu colegiado considera fundamental que haja a avaliação do primeiro ciclo de APNPs. Mencionou que dia 25 de outubro será disponibilizado pela CAE um questionário para os estudantes avaliarem este primeiro ciclo, e considerou que os professores também precisam realizar a referida avaliação. Ponderou que, se não existe calendário, não se dispõe dos sistemas de registros. Assim, perguntou como seria organizada a oferta do segundo ciclo. A diretora concordou que é importante ouvir os estudantes a respeito de suas condições e disposições a respeito das APNPs. O professor Marcelo Malet relatou que também se preocupa com o desafio de gerenciar as férias de professores como os do ProfEPT, os quais se mantiveram no calendário originalmente previsto, e concordou com as ponderações realizadas pelo professor Marcelo Schmidt sobre o calendário acadêmico. A diretora ressaltou as intensas atividades realizadas no período das APNPs, tanto no ensino como na pesquisa. A professora Marina Cyrillo ponderou que a ausência de calendário pode ser benéfica a alunos que não tem condições de acompanhar as APNPs. Também pensa que todo o processo das APNPs, desde as inscrições, deve ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

146 avaliado, e que as discussões democráticas nos grupos embasam os processos decisórios
147 dos órgãos competentes. Declarou que acredita que os alunos que conseguiram
148 acompanhar o primeiro ciclo de APNPs irão querer acompanhar o segundo ciclo, mas que
149 não sabe se os alunos terão êxito no calor do mês de janeiro. A diretora, então, informou
150 que será realizada nos próximos dias uma reunião com o grêmio estudantil. A professora
151 Regina Felisberto ponderou se o questionário da CAE poderia ser utilizado como parte da
152 avaliação das APNPs. A diretora lembrou que a Proen criou um grupo de trabalho para
153 proceder a avaliação, a qual será utilizada em um primeiro momento, e poderá ser apreciada
154 na reunião com os coordenadores, no dia três de novembro de dois mil e vinte, quando
155 também será pensada a oferta dos componentes. A partir de tudo o que foi exposto, a
156 servidora Bianca Pilla propôs uma nova apresentação de datas para as férias, apresentando
157 a ideia de iniciar o segundo ciclo no dia primeiro de fevereiro até o dia dezesseis de abril de
158 dois mil e vinte e um. Alguns professores manifestaram estar de acordo, e todos ficaram de
159 discutir essa proposta nos colegiados e reuniões, até a decisão do Consup. O professor
160 Marcelo Mallet questionou se é possível marcar quarenta e cinco dias de férias a partir de
161 janeiro, o que impediria de oferecer APNPs, dependendo do começo do segundo ciclo, e
162 que, portanto, a definição do que será ofertado deverá ser antes da marcação das férias. O
163 professor Iuri Soares lembrou que está no ofício 01/2020 que o gozo de férias somente será
164 ofertado após a oferta dos dois primeiros ciclos. A diretora chamou atenção que a entrega
165 dos chips, a partir do edital de inclusão digital, está ocorrendo no dia da presente reunião,
166 das 17h às 20h, solicitando que os professores divulguem essa entrega junto aos
167 estudantes. A diretora respondeu positivamente ao questionamento da professora Magali
168 Lipert, a qual questionou se haveria possibilidade de diferenciar, no mesmo curso, de
169 duração em semanas entre os componentes oferecidos como APNPs. A coordenadora
170 Márcia Cunha perguntou como será a validação dos pré-requisitos para a oferta do segundo
171 ciclo das APNPs. A diretora apontou que se o aproveitamento for registrado rapidamente
172 em sistema será possível baixar o histórico dos alunos, e que será importante deixar esses
173 dados disponíveis aos alunos para que os mesmos possam se inscrever nos componentes
174 que estiverem liberados pelo cumprimento dos pré-requisitos. A coordenadora Andréa
175 Schumacher mencionou que, no curso de panificação, só haverá a possibilidade de ofertar
176 duas APNPs no segundo ciclo, para quem conseguir completar alguns componentes do
177 primeiro ciclo, e a diretora ponderou que algumas das disciplinas que foram ofertadas em
178 um primeiro momento mas que não obtiveram adesão e aproveitamento seja ofertadas
179 novamente no segundo ciclo. Nada mais havendo para o momento, eu, Cíntia Kuklinski,
180 lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.

Nome

Assinatura

Adriano Rodrigues José



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Alex Dias Gonsales

Aline Grunewald Nichele

André Luiz Oliveira da Conceição

Andrea Bordin Schumacher

Bianca Smith Pilla

Carine Bueira Loureiro

Cassiano Pamplona Lisboa

Cíntia Kuklinski

Cristina Rorig Goulart

Evandro Manra Miletto

Fabio Yoshimitsu Okuyama

Gleide Penha de Oliveira

Graciela da Silva Leites

Iuri Correa Soares

Jaqueline Cunha

Karen Selbach Borges

Lizandra Brasil Estabel

Marcelo Mallet Siqueira Campos

Marcelo Schimdt

Marina Wohlke Cyrillo

Márcia Bündchen

Márcia Loureiro da Cunha

Magali da Silva Rodrigues

Michele Waltz Comarú

Marina Cyrillo

Paulo Artur K. X. de Mello e Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Paulo Roberto Sangoi

Renata Dias Silveira

Regina Felisberto

Silvia de Castro Bertagnolli

Sérgio Wesner Viana

Suelena de Araujo Borges

Tanisi Pereira de Carvalho
